

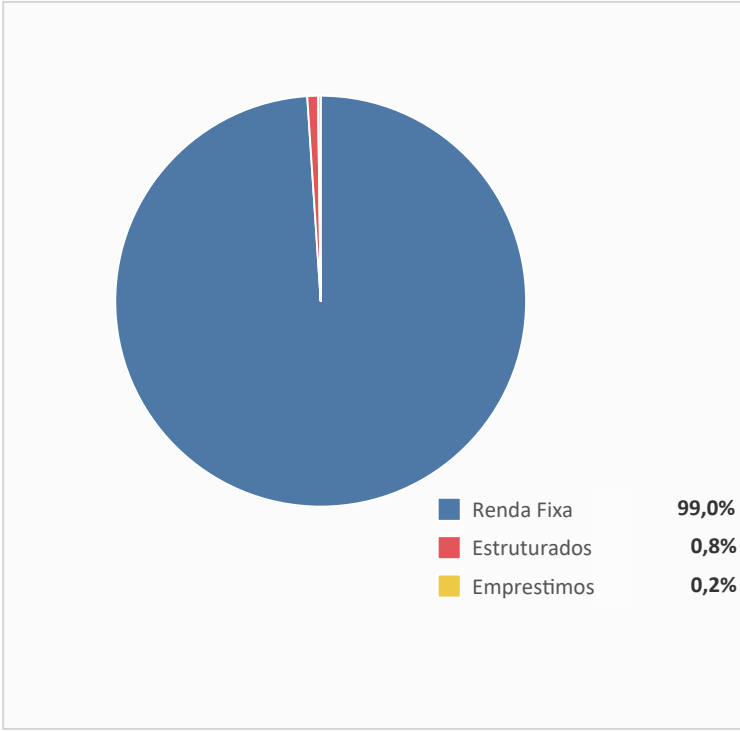
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,89%	1,04%	1,77%	1,51%	1,30%	0,87%	0,44%	0,29%	0,34%	0,73%	1,51%	0,81%	12,12%
2023	0,87%	0,68%	1,23%	0,83%	1,14%	0,65%	0,71%	0,84%	0,64%	0,54%	0,91%	0,94%	10,43%
2024	0,97%	1,05%	0,91%	0,41%	1,00%	0,64%	0,90%	0,68%	0,57%	0,87%	0,70%	0,69%	9,81%
2025	0,81%	1,11%	1,24%	0,97%	0,89%	0,71%	0,89%	0,56%	0,78%	0,84%	0,58%	0,80%	10,65%
2026	0,82%	0,81%	1,29%	1,21%	1,01%	0,97%							6,26%

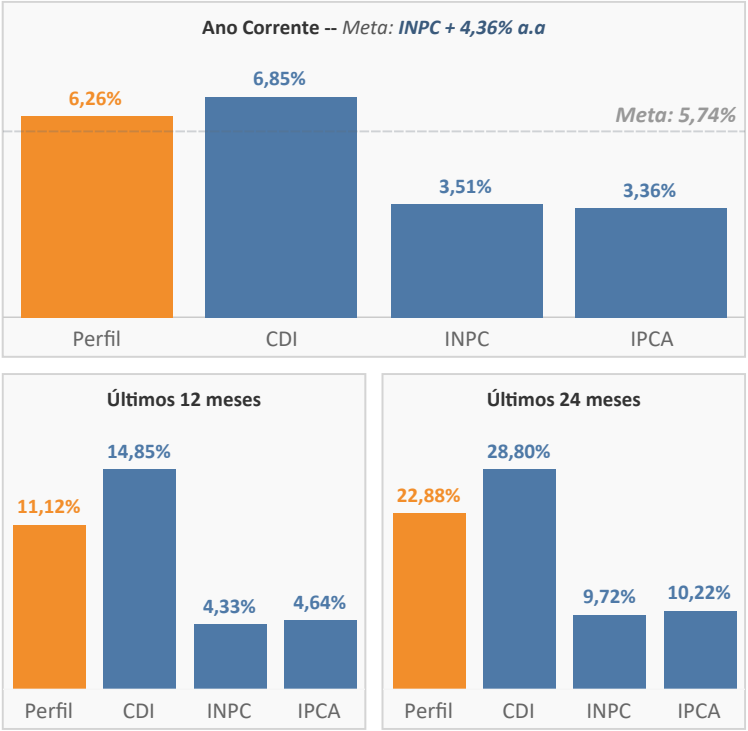
Cenário Macroeconômico Junho de 2026

No cenário internacional, o destaque de junho foi a manutenção da taxa de juros dos EUA entre 3,5% e 3,75% ao ano na reunião que marcou a estreia do novo presidente do Banco Central americano. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de junho registrou 0,16%, trazendo alívio nos preços dos alimentos, que vinham em ascensão. No acumulado de 12 meses, o índice acumula 4,64% - acima da meta do Banco Central, que mesmo assim optou por reduzir novamente a taxa básica de juros (Selic) em 0,25%, para 14,25% ao ano, dividindo o mercado em meio ao aumento das expectativas de inflação e alertas sobre o desequilíbrio nas contas públicas. Na Renda Fixa, além dos fundos indexados ao CDI que rentabilizaram próximos ao índice, os títulos públicos IPCA+ apresentaram rentabilidade em torno de 1% no período, em razão da desaceleração do IPCA neste mês, O FIP Lacan manteve seu comportamento de longo prazo. Flutuações mensais são naturais em fundos de investimentos em participações em fase de maturação, não impactando o potencial de valor estrutural final.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

